

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Josiane Santos de Souza

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: um desafio no processo de informação sobre o
Teste do Pezinho**

Belo Horizonte

2015

Josiane Santos de Souza

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: um desafio no processo de informação sobre o
Teste do Pezinho**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Gestão de Serviços de Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais, com o requisito parcial para obtenção de título de Bacharel.

Orientadora: Prof.^a. Dra. Heloísa de Carvalho Torres

Belo Horizonte

2015

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Educação em saúde: um desafio no processo de informação sobre o Teste do Pezinho”, de autoria de Josiane Santos de Souza, apresentado e aprovado na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, pela banca examinadora constituída pelos seguintes membros:

Prof.^a. Dra. Heloísa de Carvalho Torres - Orientadora

Prof.^o. Dr. André Luiz Freitas Dias – UFMG

Prof.^a. Dra. Ana Paula Pinheiro Chagas Fernandes - FCMMG

Belo Horizonte, 13 de julho de 2015.

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar pesquisas publicadas na literatura nacional sobre adesão das gestantes ao Teste do Pezinho, demonstrando a relevância das práticas educativas propostas pelos profissionais de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE. Foram selecionados 07 artigos nacionais que abordavam o tema/problema do estudo. Os resultados encontrados mostraram que cerca de 80% das gestantes sabiam da existência do teste, ainda que superficialmente e 20% desconheciam o procedimento. Em todos os artigos selecionados ficou evidente a importância do profissional da saúde, principalmente da enfermagem, no delineamento das práticas educativas propostas para as gestantes. Os estudos ressaltaram a relevância da disseminação de informações sobre o Teste do Pezinho, demonstrando a importância do mesmo para a sobrevivência dos recém-nascidos. Concluiu-se que o profissional da saúde é importante, inclusive como um multiplicador de informações sobre o Teste do Pezinho, demonstrando a relevância do repasse das informações durante o pré-natal e a importância da triagem em tempo hábil para que não ocorram sequelas irreversíveis nessas crianças.

Palavras-chave: Teste do Pezinho. Mães. Educação em Saúde.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze research published in the national literature on adherence of pregnant women to the Guthrie Test, demonstrating the relevance of educational practices proposed by health professionals. It is an integrative literature review conducted from December 2014 to February 2015, in the databases LILACS, SciELO and MEDLINE. We selected 07 national articles that addressed the issue / problem of the study. The results showed that about 80% of the women knew of the existence test, although superficially and 20% were unaware of the procedure. In all selected items it was evident the importance of health professionals, especially nursing, in the design of educational practices proposed for pregnant women. The studies highlighted the importance of disseminating information about the Guthrie test, demonstrating its importance to the survival of newborns. It was concluded that the health professional is important, including as a multiplier of information about the Guthrie Test, demonstrating the importance of the transfer of information during the prenatal and the importance of timely screening to prevent any irreversible consequences such children.

Keywords: Guthrie Test. Mothers. Health Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Representação gráfica da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para a Associação 1 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).....	18
Figura 2 - Representação gráfica da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para a Associação 2 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).....	19
Quadro 1 – Representação da busca de amostras nas bases de dados consultadas.....	20
Quadro 2 - Quadro-resumo das amostras selecionadas da Associação 1 (“Teste do Pezinho” and “Mães”) e 2 (“Teste do Pezinho” and “Educação em Saúde”).....	20
Quadro 3 – Artigos Publicados sobre Teste do Pezinho e Educação em Saúde das Gestantes.....	21

LISTA DE SIGLAS

APAE-SP	<i>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo</i>
BVS	<i>Biblioteca Virtual em Saúde</i>
LILACS	<i>Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde</i>
MEDLINE	<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i>
MS	<i>Ministério da Saúde</i>
NUPAD	<i>Núcleo de Ações e Pesquisas em Apoio Diagnóstico</i>
SRTN	<i>Serviço de Referência em Triagem Neonatal</i>
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SUS	<i>Sistema Único de Saúde</i>
PAISM	<i>Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher</i>
PKU	<i>Fenilcetonúria</i>
PNTN	<i>Programa Nacional de Triagem Neonatal</i>
TN	<i>Triagem Neonatal</i>
UBS	<i>Unidades Básicas de Saúde</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 OBJETIVO	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 Triagem Neonatal e Teste do Pezinho.....	12
3.2 Educação em Saúde na Gestação.....	14
3.3 Educação em Saúde e o Teste do Pezinho.....	14
4 METODOLOGIA	18
5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	22
6 DISCUSSÃO	29
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE A	35

1 INTRODUÇÃO

Triar significa separar ou identificar. A Triagem Neonatal (TN) consiste em identificar possíveis patologias em indivíduos aparentemente saudáveis e sem manifestações clínicas. A TN é realizada por meio de testes laboratoriais, popularmente conhecidos como Teste do Pezinho, no qual são feitas coletas de amostras de sangue de recém-nascidos nos primeiros dias de vida. O Teste do Pezinho tem como objetivo triar vários tipos de patologias nos primeiros dias de vida do bebê e, se diagnosticada a doença, deve-se iniciar o tratamento imediatamente para evitar sequelas irreversíveis nessas crianças (BOTLER, 2010).

O surgimento da TN ocorreu na década de 60 nos Estados Unidos através de amostras de sangue seco colhidos em papel filtro, dosando a fenilalanina, diagnosticando assim a Fenilcetonúria (PKU). Com o passar do tempo a técnica de análise de amostras foi sendo aperfeiçoada, o que permitiu triar outras doenças de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS) (BRASIL, 2002).

No Brasil, a TN surgiu na década de 70 e tornou-se obrigatória em meados da década de 90 através da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Esta Lei estabelece que hospitais ou serviços de saúde capacitados, possam realizar o Teste do Pezinho (BRASIL, 1990). Em 2001 o MS criou o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), por meio da Portaria nº 822, de 06 de junho de 2001, que visa à cobertura universal em todo território brasileiro (BRASIL, 2001).

A adesão ao Teste do Pezinho dependerá das informações que as gestantes receberem ao longo da gravidez e logo após o puerpério, prestadas pelos profissionais de saúde (LÉLIS, 2009). Segundo Garcia (2007) a procura pela realização do teste acontece através da interação da família com os serviços de saúde, pois os profissionais de saúde instruem a família a levar o recém-nascido até o local de coleta para que seja feita a triagem.

As mães e os responsáveis podem ter alguma dificuldade de compreensão sobre a importância da TN para a vida do recém-nascido, portanto, a educação em saúde engloba todos os indivíduos envolvidos no processo (SANTOS, 2011). A educação em saúde dos pacientes/ familiares e profissionais de saúde envolvidos na TN contribui para que ocorra uma melhor adesão ao tratamento para essas crianças, evitando, assim, possíveis sequelas decorrentes da patologia (GARCIA, 2007).

De acordo com Garcia (2007) a falta de informação das mães poderá dificultar a adesão ao Teste do Pezinho e ao tratamento, o que poderá acarretar danos ao desenvolvimento desses recém-nascidos, visto que, se não tratado corretamente, o indivíduo poderá evoluir a óbito em um prazo curto de tempo.

O Teste do Pezinho é uma forma de diminuir a morbimortalidade infantil, portanto, a sua importância e finalidades devem ser evidenciadas pelos profissionais de saúde em relação aos familiares da criança. As práticas educativas poderão acontecer durante o pré-natal, na maternidade, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou em qualquer ocasião em que os pais possam estar junto da criança. Assim, os mesmos assimilam melhor as informações repassadas pelos profissionais (AMORIM, 2005).

A saúde e a educação estão interligadas e são complementares, caminham juntas buscando a melhoria da qualidade de vida e a promoção da saúde como um todo. As práticas de educação em saúde requerem interação dos profissionais com os pacientes, principalmente da enfermagem, pois os mesmos devem ficar cientes da importância do papel que exercem na sociedade (FERNANDES, 2010).

Tendo em vista a escassez de publicação científica na língua portuguesa a respeito do delineamento das ações educativas propostas pelos profissionais de saúde em relação à adesão das gestantes ao Teste do Pezinho, este estudo apresenta a sua relevância. Inclusive, ressaltando a importância do teste em tempo hábil para que não ocorram agravos à saúde dos recém-nascidos e a relevância dos profissionais de saúde para uma melhor adesão ao teste.

2 OBJETIVO

Analisar estudos publicados na literatura nacional sobre adesão das gestantes ao Teste do Pezinho, demonstrando a relevância das práticas educativas propostas pelos profissionais de saúde.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Triagem Neonatal e o Teste do Pezinho

A Triagem Neonatal (TN) é um teste que rastreia indivíduos doentes em uma população aparentemente saudável, sendo que, independente da patologia, a identificação no período assintomático é mais fácil de ser acompanhada se comparada aos indivíduos sintomáticos (SOUZA, 2002). A TN é um programa de prevenção de possíveis sequelas das doenças que não possuem cura, logo, se triada em tempo hábil, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), existe uma redução de sequelas neurológicas dentre os pacientes e uma melhora na qualidade de vida (GARCIA, 2007).

A TN iniciou-se por meio do biólogo Dr. Robert Guthrie em 1963, quando o mesmo coletou amostra de sangue de recém-nascidos em papel filtro no qual foi descoberto um erro inato no metabolismo por meio do crescimento bacteriano da fenilalanina, que conseqüentemente resultou na descoberta da doença metabólica Fenilcetonúria (PKU) (BRASIL, 2002).

O Teste do Pezinho, como ficou popularmente conhecida a TN, se tornou obrigatório somente na década de 70, pois, a OMS percebeu a necessidade da triagem em países em desenvolvimento e conseqüentemente a inclusão de novas doenças ao protocolo, considerando que neste período a técnica teria sofrido modificações para aperfeiçoar a triagem e identificar as doenças. Contudo, nem todos os países iniciaram a realização da triagem na mesma década (BRASIL, 2002).

No Brasil, na década de 70, por meio do professor Benjamin Schmidt e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo (APAE-SP) iniciaram-se pesquisas com crianças, triando o PKU e o Hipotireoidismo Congênito. Na década de 90, o SUS passa a financiar a TN e de acordo com Reichert (2003) a TN se tornou obrigatória por meio da Portaria GM/MS nº 822 de 06 de junho de 2001, em todo território brasileiro, estipulando assim uma meta de atender 100% dos nascidos vivos em cumprimento às ações previstas na Lei 8.080 (universalidade, equidade e integralidade na saúde). Apesar disso, ainda nos dias atuais a totalidade não tenha sido alcançada pelo governo, pois ainda existem recém-nascidos que não passam pela TN no território brasileiro (OLIVEIRA, 2008).

No Brasil as patologias triadas pelo PNTN foram divididas nas seguintes fases: Fase I (1993): PKU, Hipotireoidismo Congênito; Fase II (1998): PKU, Hipotireoidismo Congênito, Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias; Fase III (2003): PKU, Hipotireoidismo Congênito, Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias e Fibrose Cística. Atualmente o PNTN está na Fase IV (2012): PKU, Hipotireoidismo Congênito, Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias, Fibrose Cística, Deficiência de Biotinidase e Hiperplasia Adrenal Congênita (BOTLER, 2010).

Preconiza-se que a coleta do Teste do Pezinho deve ser feita do 3º ao 5º dia de vida do recém-nascido. O teste é feito por meio de uma punção no calcâneo do bebê com uma lanceta azul estéril e as gotas de sangue são inseridas no papel filtro de acordo com o protocolo pré-estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS). A mãe ou responsável deverá comparecer com a criança até a Unidade Básica de Saúde (UBS) ou centro de referência do município mais próximo da residência para a realização do teste (MINAS GERAIS, 2014).

A incorporação do PNTN seguiu as seguintes etapas em todo território brasileiro: análise laboratorial, confirmação/análise de casos suspeitos, confirmação diagnóstica, tratamento e acompanhamento dos pacientes (BRASIL, 2002). Segundo Garcia (2007) a OMS considera relevante o PNTN nos países em desenvolvimento por considerar que, principalmente nesses países, houve uma redução de deficiências mentais relacionadas às patologias triadas pelo PNTN.

No Brasil existe pelo menos um Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) em cada estado, sendo que, para uma melhora contínua na qualidade dos serviços prestados é necessária uma equipe multidisciplinar: pediatras, endocrinologistas, neurologistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, nutricionistas, pedagogas, etc. para acompanhar as crianças triadas, quando diagnosticadas com a patologia (GARCIA, 2007).

O tratamento das patologias triadas pelo PNTN, quando iniciado precocemente, propicia grandes chances das crianças não possuírem sequelas consequentes da falta de adesão ao teste/ tratamento nos seus primeiros meses de vida. A falta de informação dos pais/familiares pode acarretar muitas dificuldades na compreensão da importância do Teste do Pezinho para a vida dessas crianças e se o mesmo for positivo, a adesão tardia poderá comprometer o tratamento, o que lesionará, geralmente, o sistema neurológico e o desenvolvimento das crianças (SANTOS, 2011).

3.2 Educação em Saúde na Gestação

O MS juntamente com os profissionais de saúde, por meio de um processo de melhoria na qualidade de vida da população feminina, estruturou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) com o intuito de estabelecer ações educativas para a saúde da mulher (RIOS, 2007). De acordo com os protocolos estabelecidos pelo MS, durante a gravidez toda mulher, independente da raça/cor ou condição socioeconômica, tem o direito de realizar o pré-natal na UBS ou centro de referência pré-estabelecido pelo município mais próximo da sua residência. As práticas educativas ocorrem por meio do auxílio de uma equipe multidisciplinar capaz de orientar, auxiliar as mães no primeiro momento, disseminando informações importantes quanto aos primeiros cuidados para que a criança tenha um desenvolvimento saudável (MOURA, 2003).

Segundo Santos (2012) as práticas educativas podem acontecer durante as consultas de pré-natal, grupos de gestantes, nas salas de espera, que geralmente são os locais em que os profissionais de saúde têm a oportunidade de desenvolver as ações de educação em saúde com as gestantes, disseminando informações, auxiliando na prevenção, promovendo a saúde da mãe e da criança e ressaltando os direitos e deveres dessas famílias (RIOS, 2007).

A educação em saúde das gestantes deve ser realizada de forma participativa e não de forma linear e imediata. É uma construção feita por meio de trocas de informações, através da qual cada grupo de gestantes será abordado de acordo com o contexto cultural. Assim, a abordagem será realizada de forma diferente, de acordo com a percepção do profissional de saúde sobre aquele determinado grupo ou de forma individual, dependendo do caso (SANTOS, 2009).

Para que ocorra uma maior efetividade no aprendizado das gestantes é necessário que os profissionais de saúde estejam preparados e atualizados para abordarem essas famílias. Portanto, a falta de clareza nas informações dadas à gestante pode acarretar uma insegurança e consequentemente uma dificuldade de assimilar o quanto a TN é importante para a vida, o desenvolvimento da criança (OLIVEIRA, 2008).

3.3 Educação em saúde e o Teste do Pezinho

A educação em saúde tem como principal objetivo promover ações que compreendam a saúde do indivíduo ou de uma população como um todo, relacionando o compromisso com

a vida e com a qualidade de vida, demonstrando que a saúde é de responsabilidade de todos os indivíduos e não somente atribuição do governo (LÉLIS, 2009).

De acordo com Fernandes (2010) o objetivo da educação em saúde no Teste do Pezinho é empoderar as famílias sobre a própria saúde e saber a importância dos cuidados que devem ser tomados no intuito de prevenir o surgimento das sequelas das doenças. Um dos componentes das ações básicas de saúde são as ações educativas que devem ser propostas por toda equipe multidisciplinar da área da saúde, pois por meio delas o profissional se aproximará mais dos pacientes e das famílias no intuito de repassar as informações importantes (RIOS, 2007).

A busca por melhorias nas práticas educativas relacionada ao Teste do Pezinho está em constante evolução, tendo em vista a redução das taxas de mortalidade infantil e agravos à saúde. Sendo assim, são desenvolvidas medidas para que esses índices diminuam consideravelmente ao longo dos anos por meio de estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos em saúde de toda a população infantil. Em consequência, a qualidade e a expectativa de vida dessas crianças se tornam melhores e as políticas governamentais voltadas para o tratamento dessas crianças, tornam-se mais eficientes. Os processos de educação na saúde entre os profissionais e as gestantes ocorrem por meio de troca de experiências, tanto do profissional de saúde, quanto dos familiares. Assim, o aprendizado se torna mais eficiente e mais fácil de assimilar as informações recebidas (LÉLIS, 2009).

De acordo com Amorim (2005) a saúde está seguindo uma tendência de valorização e ênfase da promoção da saúde e da prevenção das doenças e não mais dos condicionantes da medicina curativa. Os profissionais de saúde, geralmente das UBS, participam do processo de aprendizado consolidando uma mentalidade preventiva e curativa dos familiares a respeito da importância do Teste do Pezinho com ênfase nos benefícios do diagnóstico precoce e prevenção dos agravos, quando eles não acontecem (SALLES, 2009).

A equipe multiprofissional tem um papel fundamental no desempenho dos cuidados à saúde da criança e da mãe. As ações educativas são realizadas, na sua maioria, pelos profissionais da enfermagem, pois os mesmos têm um contato mais direto com a mãe e com o recém-nascido durante o pré-natal e o puerpério. Dessa forma, a participação dos mesmos é fundamental para o aprendizado das gestantes, visto que propõem estratégias/ações, juntamente com a equipe multidisciplinar dos serviços de saúde. Inclusive, esses profissionais

são mediadores da relação dos atores da educação em saúde e dos familiares, ensinam que a família é a principal responsável pela adesão e sucesso do tratamento desses pacientes (ABREU, 2011).

Segundo Fernandes (2010) o profissional de saúde tem a tarefa de levar informações de forma clara, objetiva, criativa e que tenha um valor real para os pacientes. O profissional deverá ter conhecimento sobre o PNTN, as técnicas corretas de abordagem das famílias para que o conhecimento seja repassado de forma eficaz. Assim, os pais, mesmo não sabendo de todas as doenças triadas pelo teste, reconhecerão a importância do teste, seus objetivos e as consequências da falta de adesão ao tratamento para a vida dessa criança. Quando as práticas educativas são repassadas de forma autoritária e impositiva a percepção de quem está participando das atividades pode ser comprometida pelo fato de como a mesma foi repassada para essa gestante (SANTOS, 2011).

A adesão das gestantes à realização do Teste do Pezinho poderá ser influenciada pela falta de sinais e sintomas manifestados pelo recém-nascido, o que gera dúvidas nos pais sobre a real necessidade da realização do teste (GARCIA, 2007).

De acordo com Rios (2007) a família poderá passar por situações de ansiedades, medo, insegurança e dúvidas em relação às informações fornecidas pelos profissionais, pois a maioria das mulheres torna-se mais frágil e insegura no período gestacional, podendo considerar o teste desnecessário e uma forma de “machucar” o bebê.

Segundo Abreu (2011), grande parte das mães possuem algum conhecimento sobre o Teste do Pezinho, mesmo que superficial, porém as mesmas desconhecem a real importância do teste e quais os tipos de doenças que o mesmo tria.

O período em que ocorrem essas orientações poderá influenciar na forma de aprendizado dessa família. As informações quando fornecidas ao longo da gestação são mais eficazes do que aquelas que foram orientadas durante o puerpério. O primeiro período seria o melhor para as mães serem informadas, sensibilizadas, conscientizadas sobre a importância e as consequências do teste tardio para a sobrevivência dessa criança. No puerpério pode haver alguma ineficácia na absorção dos conhecimentos, devido ao grande número de informações fornecidas para a mãe durante esse período (ABREU, 2011; SANTOS, 2011).

De acordo com Salles (2009), durante a atuação dos profissionais da enfermagem nos primeiros cuidados de vida com os recém-nascidos, os mesmos desenvolvem uma interação com a família, o que proporciona condições favoráveis para reforçar as informações repassadas durante o pré-natal. Estes profissionais devem usar todo o conhecimento técnico-científico para saber abordar esse tipo de público, de acordo com as condições socioeconômicas das famílias, considerando o saber, a cultura, principalmente das mães que, na maioria dos casos, estarão mais presentes na vida dos filhos, conscientizando-as sobre a importância do teste.

Durante o pré-natal, do momento da coleta do Teste do Pezinho até a busca dos resultados, independente se o mesmo apresentar resultado positivo ou negativo, é o profissional da enfermagem, geralmente, quem esclarece possíveis dúvidas, escuta, educa, compreende e ensina as famílias sobre os cuidados precoces com os recém-nascidos. Logo após a criança ser triada pelo Teste do Pezinho, a equipe de profissionais da saúde deverá informar às famílias a importância da busca dos resultados, pois é, dever das famílias fazer essa busca ativa dos mesmos na UBS ou centro de referência do município. Os laudos com os resultados devem ser anexados na Caderneta de Saúde da Criança, comprovando que foi realizado o teste em tempo hábil e com os possíveis resultados. Caso o resultado seja positivo e a família tenha algum tipo de dificuldade de compreender o tipo de doença, a Caderneta de Saúde da Criança irá auxiliar nesse contexto e será marcada uma recoleta no SRTN, para a confirmação de possíveis resultados (SALLES, 2009).

As informações fornecidas para as mães durante a gestação e reforçadas no puerpério fazem com que ocorra a prevenção de possíveis agravos das doenças triadas o que implica que as práticas educativas reduzem os custos hospitalares, os tratamentos de alto custo, previnem contra possíveis sequelas na saúde da criança. A educação em saúde para as gestantes interfere diretamente na qualidade de vida da criança, pois, a falta de informação pode acarretar em sequelas irreversíveis para a vida da mesma (AMORIM, 2005).

As práticas educativas são as melhores formas de prevenir a morbimortalidade de crianças. O Teste do Pezinho é uma medida preventiva, pois, quando o profissional de saúde orienta de forma adequada, há grandes chances das gestantes assimilarem a importância do mesmo para a vida da criança (AMORIM, 2005).

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que consiste em uma análise de múltiplos estudos publicados na literatura nacional sobre o tema. Este método tem por finalidade reunir e sintetizar resultados de estudos anteriores sobre o tema/ problema de pesquisa, o que permite uma análise geral dos mesmos (MENDES, 2011).

Para a elaboração de um estudo de revisão integrativa é necessário que a pergunta norteadora e os objetivos estejam bem elaborados para que a construção da pesquisa seja baseada nos estudos primários e que os resultados dos estudos sejam sintetizados e analisados de forma crítica (MENDES, 2011). Desse modo, a primeira parte da pesquisa foi a elaboração da pergunta norteadora : “A educação em saúde contribui para a adesão das gestantes ao Teste do Pezinho?”

A fase de busca e amostragem na literatura foi realizada através do acesso *online* da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015. Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas disponibilizadas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

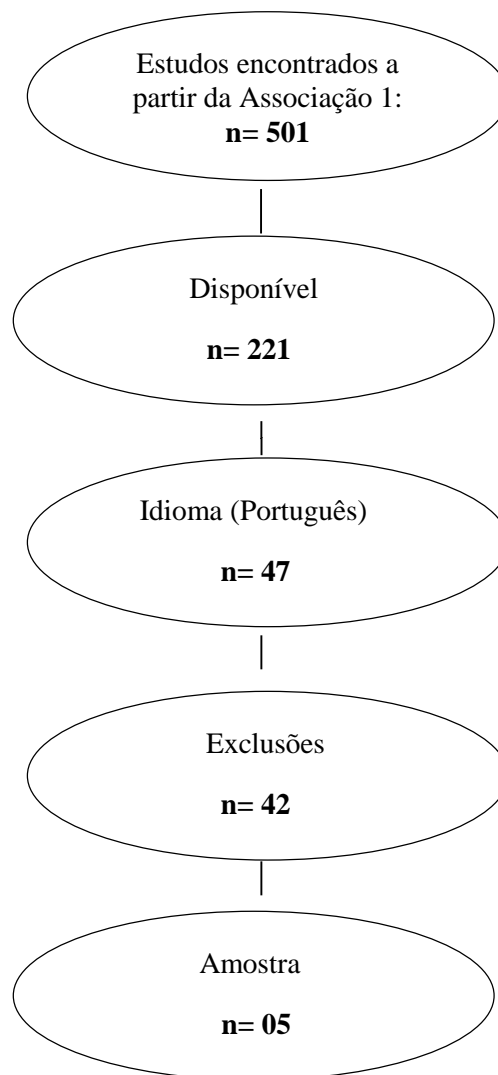
Os descritores utilizados nesse estudo foram: Teste do Pezinho, Mães e Educação em Saúde. Estabeleceram-se associações com os descritores da seguinte forma: “Teste do Pezinho” *and* “Mães”; “Teste do Pezinho” *and* “Educação em Saúde”.

Para tanto foram incluídos artigos que contemplaram os seguintes critérios: artigos científicos que atendessem à questão norteadora, publicados na íntegra no formato *online* em periódicos nacionais e gratuitos; disponíveis no idioma português. Foram excluídas as publicações que não estavam disponibilizados na íntegra por via *online*. Não foi pré-estabelecido um período de tempo dos estudos devido à escassez de publicações em língua portuguesa.

De acordo com a Associação 1 (Teste do Pezinho *and* Mães), conforme mostra a figura 1, foram encontrados 501 (quinhentos e uma) publicações, sendo que, 221 (duzentos e vinte e uma) apresentavam o texto disponível na íntegra. Desses textos, 47 (quarenta e sete) foram publicados em português dos quais 42 (quarenta e dois) foram excluídos por não se tratar da temática relacionada ao Teste do Pezinho, mas abordam outros temas sobre a

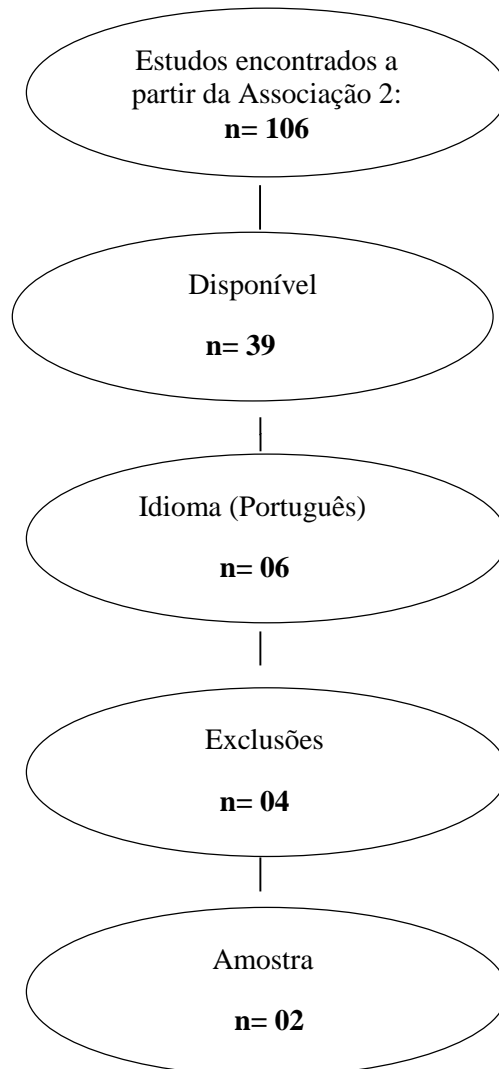
Triagem Neonatal. Após a seleção foi feita a leitura do resumo e do texto na íntegra, assim, foram selecionados 05 (cinco) artigos que contemplavam a pergunta norteadora.

Figura 1 - Representação gráfica da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para a associação 1 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS):



A Figura 2 representa a associação 2 (Teste do Pezinho *and* Educação em Saúde). Foram encontrados 106 (cento e seis) publicações literárias, sendo que, dessas, 39 (trinta e nove) apresentavam o texto disponível e na íntegra, dos quais 06 (seis) foram publicados em português. Desses artigos, 02 (dois) foram excluídos por apresentarem a associação da temática 1 e 02 (dois) foram excluídos pois estavam indisponíveis no formato *online*. Após a seleção foi feita a leitura do resumo e do texto na íntegra, sendo selecionados 02 (dois) artigos que atendiam a pergunta norteadora.

Figura 2 - Representação gráfica da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para a associação 2 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS):



Não foram encontrados estudos nas bases de dados LILACS e MEDLINE relacionados à Associação 2 (Teste do Pezinho *and* Educação em Saúde) e na base de dados SCIELO não foi encontrado nenhum estudo relacionado à Associação 1 (Teste do Pezinho *and* Mães), portanto o Quadro 1 representa a amostra selecionada para o estudo e uma síntese das estratégias de busca nas bases de dados consultadas.

Quadro 1 – Representação da busca de amostras nas bases de dados consultadas:

FONTES	ESTRATÉGIAS DE BUSCA	TOTAL DE ESTUDOS ENCONTRADOS	AMOSTRAS
LILACS	“Teste do Pezinho” and “mães”	16	04
MEDLINE	“Teste do Pezinho” and “mães”	03	01
SCIELO	“Teste do Pezinho” and “educação em saúde”	05	02
TOTAL		24	07

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

O Quadro 2, representa as aplicações dos critérios de inclusão e exclusão da Associação 1 (Teste do Pezinho *and* Mães) e Associação 2 (Teste do Pezinho *and* Educação em Saúde). Ao final foram selecionados 05 (cinco) artigos da Associação 1 e 02 (dois) artigos da Associação 2, sendo um total de 07 (sete) artigos.

Quadro 2 - Quadro-resumo das amostras selecionadas da Associação 1 (“Teste do Pezinho” *and* “Mães”) e 2 (“Teste do Pezinho” *and* “Educação em Saúde”):

RESULTADOS	ASSOCIAÇÃO 1	ASSOCIAÇÃO 2
Estudos encontrados	501	106
Disponíveis	221	39
Idioma (Português)	47	06
Exclusões	42	04
Amostra	05	02
TOTAL DE AMOSTRAS		07

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Após a leitura dos resumos e dos artigos como um todo, foram selecionados os 07 (sete) artigos, ficando evidente a escassez de estudos publicados na língua portuguesa, que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, conforme mostra o Quadro 2 acima, sendo assim a discussão e a análise crítica dos resultados da pesquisa, será apresentada nos capítulos abaixo.

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Conforme demonstrado neste estudo, os artigos selecionados atenderam aos objetivos propostos, considerando os critérios de inclusão e exclusão. As categorias utilizadas para a seleção dos artigos foram: a) “Período, Revista, Ano e Local”; b) “Título”; c) “Autoria, Tipos de Estudos”; d) “Principais Objetivos”; e) “Ações Educativas”; f) “Principais Resultados”; g) “Conclusões”.

Na presente revisão integrativa da literatura foram analisados 07 (sete) artigos científicos, que atenderam rigorosamente à seleção da amostra previamente estabelecida, a seguir, o Quadro 3 apresenta a sinopse desses artigos.

Quadro 3 – Artigos Publicados sobre Teste do Pezinho e Educação em Saúde das Gestantes:

PERIÓDICOS REVISTAS ANO LOCAL	TÍTULOS	AUTORIAS TIPOS DE ESTUDOS	PRINCIPAIS OBJETIVOS	AÇÕES EDUCATIVAS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES
Revista Gaúcha Enfermagem 2011 Rio Grande do Sul Brasil	<i>“Triagem neonatal: o conhecimento materno em uma maternidade no interior do Paraná, Brasil”</i>	ABREU, Isabella S.; BRAGUINI, Welligton L. Estudo transversal, quantitativo.	<i>“Analisar o conhecimento de puérperas sobre a finalidade e importância da realização do “teste do pezinho” e caracterizá-las segundo variáveis sócio-demográficas”</i> (p. 596).	<i>“O conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a TN, visando à questão da orientação dessas mães, tendo em vista sua interação direta com a clientela alvo: mãe e recém-nascido, além de seu papel enquanto multiplicador do conhecimento entre a equipe de saúde com quem trabalha”</i> (p. 597).	<i>“Nos dados encontrados foi observado que a maioria das mães participantes do estudo conhecia a finalidade e sabia sobre a importância da realização do “teste do pezinho”</i> (p. 599).	<i>“Destaca-se a importância e necessidade de orientação das gestantes durante o pré-natal e também o preparo e educação continuada dos profissionais de saúde, fortalecendo o conhecimento sobre a triagem neonatal. A importância do exame, o esclarecimento sobre a finalidade da coleta e o procedimento em si e a necessidade de buscar o resultado do exame são orientações que, durante a assistência, permitem à mãe a sensação de segurança,</i>

						<i>oferecendo a ela saberes que consolidam a responsabilidade no sentido de promover o bem-estar e apoio à saúde de seu filho”(p. 600).</i>			
Revista Brasileira Crescimento Desenvolvimento Humano	2007	São Paulo Brasil	“Análise da compreensão de pais acerca do Teste do Pezinho”	GARCIA, Mariana G; FERREIRA, Eleonora A P; OLIVEIRA, Fabiana P. S.	Estudo descritivo, transversal.	“Investigar o entendimento que pais e/ou cuidadores têm acerca da TN, mais especificamente sobre o Teste do Pezinho, como importante elemento na prevenção de consequências graves ocasionadas por doenças crônicas em suas crianças” (p. 05).	“As informações fornecidas pelos profissionais que vão atuar diretamente com os pais na ocasião do nascimento, são por exemplo, uma variável que pode aumentar a probabilidade destes pais terem compreensão adequada da importância da TN e assim levarem seus filhos para realização do Teste do Pezinho no tempo adequado” (p. 04).	“Os resultados indicaram que a maioria dos participantes não possuía um bom entendimento sobre a importância do teste como recurso para promover prevenção em saúde da criança” (p. 06).	“A noção dos pais de que a Triagem Neonatal pode auxiliar na prevenção de sequelas de doenças crônicas não estava bem estabelecida entre a maioria dos participantes deste estudo. O reconhecimento de vantagens para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, bem como a noção de promoção de saúde e qualidade de vida que poderiam advir com a realização do teste e início de tratamento preventivo, não foram considerados como estímulos motivacionais pelos pais e/ou cuidadores” (p.10).
Revista de Pesquisa: Cuidado fundamental	2009	Rio de Janeiro	“O conhecimento das mães acerca do Teste do Pezinho em uma Unidade Básica de Saúde”	SALLES, Margherita; SANTOS, Inês M. M.		“Identificar o conhecimento das mães dos recém-nascidos acerca do Teste do Pezinho” (p.59).	“Ao orientar as mães sobre o Teste do Pezinho, é importante que o profissional de saúde informe não só quanto à sua realização, mas também ao período mais adequado para a coleta do material. O processo de educação em saúde deve ser uma	“Os resultados revelaram que a maioria das mulheres possui algum conhecimento sobre o Teste do Pezinho, este ainda é superficial” (p.63).	“Diante dos resultados revelaram certa passividade das mulheres às informações transmitidas pelos profissionais de saúde, seja devido ao comodismo ou por falta de conhecimentos, limitando sua participação ativa no cuidado a seu filho. Ainda assim, elas procuraram UBS em questão,

Brasil		Estudo descritivo, quantitativo.		<i>troca, assim o aprendizado torna-se mais eficiente e o cliente entende a importância das informações recebidas. A assistência de enfermagem ao recém-nascido tem início no pré-natal, atravessa o período do parto e se concretiza no período neonatal” (p.62).</i>		<i>demonstrando preocupação com a saúde do seu filho, uma vez que consideram que o atendimento oferecido (o Teste do Pezinho e/ou as vacinas) é importante, pois previne agravos à saúde de seu bebê. Esta trajetória de responsabilidade faz do enfermeiro peça fundamental na educação, promoção e proteção da saúde, contribuindo para a prevenção de doenças” (p.64).</i>
Cogitare Enfermagem 2011 Rio de Janeiro Brasil	<i>“O conhecimento de puérperas sobre a Triagem Neonatal”</i>	SANTOS, Edíalia C; GAÍVA, Maria A. M; SANTOS, Janaina G; ABUD, Simone M. Estudo descritivo, quantitativo.	<i>“Analisar o conhecimento das puérperas em relação à importância da triagem neonatal” (p.283).</i>	<i>“A forma como a informação é repassada pelo profissional de saúde, por exemplo, é um fator que pode aumentar a probabilidade dos pais terem uma compreensão adequada sobre o que é o Teste do Pezinho e a importância de fazê-lo em idade adequada. As orientações, por meio da educação em saúde, fazem parte das atribuições do enfermeiro, independente do espaço de atuação, e é um importante e necessário instrumento de cuidado. Entretanto, faz-se necessário que todos os profissionais que atuam junto às gestantes e puérperas se</i>	<i>“Os resultados apontam baixa compreensão das puérperas a respeito da importância da triagem, apesar de a maioria ter conhecimento da realização do exame nos filhos; elas desconheciam a idade ideal para realizar a triagem e receberam informação de enfermeiros sobre o teste no momento da alta hospitalar” (p.287).</i>	<i>“O grande o número de mães que associou a triagem a um exame para descoberta de doenças ou anormalidades quaisquer. As informações sobre o Teste do Pezinho foram oferecidas às puérperas, em sua maioria, na alta hospitalar. Entretanto, deve-se considerar a importância de incluir o tema nas orientações durante as consultas de pré-natal” (p.287).</i>

				<i>sintam responsáveis por disseminar as informações sobre o Teste do Pezinho” (p.286).</i>		
CuidArte Enfermagem 2008 São Paulo Brasil	<i>“Triagem neonatal ou Teste do Pezinho: conhecimento, orientações e importância para a saúde do recém-nascido”</i>	OLIVEIRA, Jacqueline G; SANDRINI, Daniela; COSTA, Daniele C. da; SERRADILHA Antonia F. Z; PARRO, Maria C. Estudo exploratório, descritivo e quantitativo.	<i>“Verificar se as gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do interior paulista receberam orientações sobre a TN ou Teste do Pezinho e sua importância para a saúde do recém-nascido. Identificar em qual período gestacional as orientações foram recebidas e por qual profissional de saúde; verificar qual a expectativa das gestantes em relação ao procedimento” (p. 74).</i>	<i>“As ações dos profissionais de saúde compreendem: informar, esclarecer e orientar as gestantes sobre o exame, o método e o período da coleta, sua importância, finalidade e patologias passíveis de serem prevenidas. Também deve esclarecer as gestantes sobre seus direitos quanto à realização do exame” (p.74).</i>	<i>“Entre os resultados encontrados a maioria das gestantes referiram não possuir conhecimento sobre o exame e não conheciam o período ideal para realização do mesmo e mais da metade das gestantes não receberam nenhuma orientação sobre a TN” (p. 75).</i>	<i>“As ações educativas devem permear os serviços de enfermagem nas instituições de saúde. A educação em saúde propicia conhecimentos, instrui e oferece informações que permitem às pessoas decidirem e procederem racionalmente em relação a sua saúde, bem como daqueles sob sua influência. Os resultados obtidos demonstraram baixa compreensão das gestantes entrevistadas acerca do exame” (p. 76).</i>
Revista Brasileira de Enfermagem	<i>“Conhecimento de mães quanto à importância</i>	REICHERT, Altamira P. da S.	<i>“Investigar o conhecimento das mães quanto à</i>	<i>“Percebe-se a necessidade dos profissionais de saúde de trabalharem com esse</i>	<i>“Os resultados revelaram que a maioria das mães tinha ouvido falar sobre o</i>	<i>“Os resultados confirmam que as mães apesar de já terem ouvido falar sobre o Teste do</i>

2003	<i>do Teste do Pezinho”</i>		<i>realização do Teste do Pezinho” (p. 226).</i>	<i>tema com as gestantes, em cada consulta pré-natal, para que fique bem esclarecido o significado e importância do Teste do Pezinho, pois elas irão se preocupar em levar seus bebês para que seja feito o teste, não porque é obrigatório, e sim, por ser necessário para o desenvolvimento físico e mental da criança” (p. 228).</i>	<i>teste e acham o Teste do Pezinho importante” (p. 228).</i>	<i>Pezinho, não sabiam da finalidade nem de sua importância para a saúde mental da criança. Este resultado é preocupante, pois se descobriu falhas no acompanhamento pré-natal, nos postos de coleta e na maternidade pesquisada, uma vez que não basta informar da necessidade de realização do teste, e sim, que se explique seus benefícios quando realizado precocemente” (p.229).</i>
Brasília Brasil		Estudo quantitativo e qualitativo				
Revista de Enfermagem- UERJ	<i>“O conhecimento das mães acerca da triagem neonatal</i>	AMORIM, Jaqueline F. de; SOUZA, Maria H. N.	<i>“Caracterizar as mães estudadas, identificando a forma pela qual foram informadas a respeito do Teste do Pezinho; descrever o que sabem as mães acerca da triagem neonatal, analisando a atuação dos profissionais de enfermagem na orientação dessa clientela” (p.28)</i>	<i>“À procedência das orientações foram observadas que os médicos foram os profissionais que mais orientaram as mães. A enfermeira, apesar de a educação para a saúde ser uma de suas principais funções, só orientou uma mãe, de acordo com os depoimentos obtidos” (p. 28).</i>	<i>“Os resultados indicam que o conhecimento das mães é superficial, uma vez que não souberam especificar para que serve o referido teste” (p. 30).</i>	<i>“A maioria das orientações sobre triagem neonatal foi realizada por médico, seja durante o pré-natal, internação hospitalar ou realização do teste em si. Os depoimentos revelaram certa submissão das mães às informações transmitidas pelos profissionais de saúde, seja devido ao comodismo ou à falta de conhecimentos, limitando sua participação ativa no cuidado a seus filhos” (p. 30).</i>
2005						
Rio de Janeiro Brasil		Estudo descritivo e qualitativo				

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Em relação aos periódicos utilizados pelos autores para as publicações, encontrou-se: 1 artigo publicado na Revista Gaúcha de Enfermagem; 1 artigo publicado na Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano; 1 artigo publicado na Revista de Pesquisa e Cuidado é Fundamental; 1 artigo publicado na Cogitare Enfermagem; 1 artigo publicado na CuidArte Enfermagem; 1 artigo publicado na Revista Brasileira de Enfermagem; e, por último, 1 artigo publicado pela Revista de Enfermagem (UERJ).

Dentre os artigos selecionados foram publicados por diferentes quantidades de autores: 1 artigo publicado por 5 autores, 1 artigo publicado por 4 autores, 1 artigo publicado por 3 autores, 3 artigos publicados por 2 autores e 1 artigo publicado por 1 autor. Seis artigos (90%) das publicações selecionadas, possuíam enfermeiros como os principais autores e um artigo (10%) tem um psicólogo como autor. Os estudos selecionados foram publicados, em sua maioria, cerca de seis artigos (90%) em Revistas de Enfermagem, e um artigo (10%) em Revista de Desenvolvimento Humano.

Em relação aos objetivos presentes nos estudos selecionados: 5 artigos evidenciaram o conhecimento das gestantes sobre o Teste do Pezinho, mesmo que superficialmente; 1 artigo demonstrou que o melhor período para dar as informações sobre a Teste do Pezinho é durante o pré-natal e evidenciou a importância do profissional de saúde; e 1 artigo avaliou o modo de abordagem dos profissionais de saúde nas informações repassadas para a gestante.

Dos artigos publicados, a metodologia utilizada foi: 1 artigo publicado sendo o estudo transversal/ quantitativo; 3 artigos publicados sendo o estudo descritivo/quantitativo; 1 artigo publicado sendo o estudo descritivo/ quantitativo/ exploratório; 1 artigo publicado sendo estudo qualitativo/ quantitativo; e por fim, 1 artigo publicado sendo estudo descritivo/ qualitativo.

Em relação às ações educativas/ intervenções: nos 7 artigos publicados foram evidenciados a importância do profissional da saúde em informar de forma clara, objetiva e não impositiva para as gestantes. Em 3 artigos foi evidenciada a importância da disseminação de informações para as gestantes/ familiares. E 1 artigo informou a importância da família no acompanhamento do pré-natal.

Os principais resultados dos artigos selecionados foram: 5 artigos apresentaram que as gestantes possuíam algum tipo de conhecimento sobre o Teste do Pezinho; 1 artigo evidenciou que a maioria das mães/gestantes desconheciam a finalidade e a importância do

Teste do Pezinho para as crianças triadas; e 1 artigo mostrou que o conhecimento das mães em relação a Triagem Neonatal era superficial ou não sabiam explicar a sua importância.

As principais conclusões descritas pelos artigos selecionados foram: 3 artigos concluíram que a importância e a necessidade de orientações para a gestante durante o pré-natal são de extrema relevância, pois o mesmo irá influenciar na adesão ao “Teste do Pezinho”. Três artigos contemplaram que os níveis de compreensão das gestantes são baixos, mas, as mesmas levam as crianças para realizarem os testes, ainda que sem conhecer a finalidade da triagem. E, por último, 1 artigo apresentou a importância da educação continuada dos profissionais na disseminação de informações para as mães.

Depois de apresentadas as características dos artigos selecionados, que demonstram a importância deste estudo, a seguir apresentamos a discussão dos resultados correlacionada com a pergunta norteadora deste estudo.

6 DISCUSSÃO

Uma das limitações do presente estudo foi a escassez de artigos publicados na língua portuguesa que identifiquem as ações de educação em saúde para as gestantes na TN, envolvendo o Teste do Pezinho. Esta revisão possibilita o desenvolvimento de futuros estudos a respeito da importância da educação em saúde e as estratégias empregadas para a disseminação de informações para as mães e os profissionais sobre a TN e suas possíveis complicações.

Desta forma, a seleção dos 07 artigos foi realizada por meio da Associação 1 (“Teste do Pezinho” *and* “Mães”) e Associação 2 “Teste do Pezinho” *and* “Educação em Saúde”, possibilitando uma análise dos estudos citados no Quadro 3.

De acordo com os artigos selecionados, 90% das mães foram orientadas pelos profissionais da enfermagem, de acordo com as atribuições dessa profissão, a educação em saúde está correlacionada com às suas funções desenvolvidas no ambiente de trabalho. Os mesmos apresentaram papel fundamental como multiplicadores de informações sobre a TN (ABREU, SANTOS, 2011; SALLES, 2009; OLIVEIRA, 2008; GARCIA, 2007). Dentre os artigos selecionados, 10% evidenciaram que as informações sobre o Teste do Pezinho foram repassadas para as gestantes pelo médico no momento do pré-natal (AMORIM, 2005).

O conhecimento das mães sobre a TN representou cerca de 80% dos estudos, porém as mesmas não souberam especificar a sua importância para a sobrevivência do recém-nascido: somente sabiam da existência do Teste do Pezinho (ABREU, SANTOS, 2011; SALLES, 2009; AMORIM, 2005; REICHERT, 2003).

O desconhecimento das mães sobre a TN representou cerca de 20% dos estudos. As mesmas encontraram dificuldades de compreender as informações dos profissionais da enfermagem, considerando o teste irrelevante para a vida do recém-nascido. As informações fornecidas pelos profissionais da enfermagem podem ter sido influenciadas no entendimento dessas gestantes, pois a maioria relatou que a forma impositiva dos profissionais contribuiu para que as mesmas ficassem indiferentes à importância da TN para a criança (OLIVEIRA, 2008; GARCIA, 2007).

A sensibilização, conscientização e as informações sobre a TN deveriam ser feitas para as gestantes no momento do pré-natal ou em qualquer local em que a equipe

multidisciplinar tivesse a oportunidade de disseminar essas informações. Cerca de 80% relataram que foram informadas sobre o Teste do Pezinho na maternidade ou no hospital, assim, devido ao grande número de informações, as mesmas acabaram por não dar tanta importância para o teste (SANTOS, ABREU, 2011; SALLES, 2009; GARCIA, 2007; REICHERT, 2003).

Todos os artigos (100%) evidenciaram a importância da TN em tempo hábil e a relevância do tratamento precoce, em casos positivos, para que as crianças não desenvolvam nenhum retardo mental, possibilitando a melhoria na qualidade de vida dessas crianças (SANTOS, ABREU, 2011; SALLES, 2009; OLIVEIRA, 2008; GARCIA, 2007; AMORIM, 2005; REICHERT, 2003).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar pesquisas publicadas na literatura nacional sobre os desafios das práticas educativas dos profissionais de saúde relacionando a adesão das gestantes à realização do Teste do Pezinho. Para uma melhor compreensão das gestantes envolvendo o Teste do Pezinho e os desafios da educação em saúde, foi necessária uma busca literária sobre o tema/problema. Portanto, constatou-se que a TN vem evoluindo com o passar do tempo e se tornando cada vez mais conhecida pelas mães/gestantes, visto que, mesmo sem saber explicar a real importância do Teste do Pezinho e a sua finalidade, essas mulheres estão se conscientizando sobre a sua relevância na vida dos seus filhos. O Teste do Pezinho é um dever do Estado, de acordo com a Lei 8.069, em todo território brasileiro, porém, a mãe ou o responsável tem o dever de encaminhar a criança para a triagem que é gratuita e importante para a sobrevivência desse bebê. Os desafios da educação em saúde estão em como conscientizar, informar, disseminar e esclarecer aos pais e às gestantes sobre a importância de levar o recém-nascido até à UBS ou ao posto de coleta de referência do município para fazer o teste.

Em resposta à questão norteadora: “A educação em saúde contribui para a adesão das gestantes ao Teste do Pezinho?”, constatou-se que o profissional de saúde, especialmente da enfermagem, tem um papel fundamental como multiplicador de informações. Portanto, a atuação desse profissional durante as consultas de pré-natal é fundamental para uma melhor compreensão das gestantes sobre o Teste do Pezinho, assim as práticas educativas influenciam a adesão das gestantes ao teste.

Ficou evidenciado que o melhor momento para as práticas educativas com as gestantes é durante o pré-natal, pois, nesse período as informações são repassadas de forma mais clara, objetiva e precisa. Quando as informações são repassadas após o parto, no ambiente hospitalar, podem ser ineficientes e precárias devido à sobrecarga de informações fornecidas em um curto período de tempo.

Observa-se, portanto, que as mães sabem da existência do teste, porém não sabem informar a importância do mesmo, levam suas crianças para a realização da triagem por terem um cuidado/zelo com a saúde das mesmas. Contudo, desconhecem que o Teste do Pezinho pode influenciar na sobrevivência desses recém-nascidos e evitar sequelas irreversíveis.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Isabella S.; BRAGUINI, Welligton L. Triagem neonatal: o conhecimento materno em uma maternidade no interior do Paraná, Brasil. **Revista Gaúcha Enfermagem (Online)**, Porto Alegre, v. 32, n. 3, Set. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000300023>. Acesso em: 23 set. 2014.
- ACIOLI, Sonia. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 1, Fev. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672008000100019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 jan. 2015.
- ALVES, Vânia S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 9, n. 16, Fev. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 jan. 2015.
- AMORIM, Jaqueline F.; SOUZA, Maria H. N. O conhecimento das mães acerca da triagem neonatal. **Revista de Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, Jul , 2005. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v13n1/v13n1a04.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2015.
- AMORIM, Tatiana *et al.* Aspectos clínicos da fenilcetonúria em serviço de referência em triagem neonatal da Bahia. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**. Recife, v. 5, n. 4, Dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292005000400009&lng=en>. Acesso em: 23 set. 2014.
- ANDREATTA Cláudia S; KURZ Jaqueline C. A importância da conscientização de puérperas sobre os primeiros cuidados prestados ao neonato em maternidades de SJC. **In: XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica [online]**, São José dos Campos, Dez, 2011. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/0017_0445_01.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2015.
- BOTLER, Judy *et al.* Triagem neonatal: o desafio de uma cobertura universal e efetiva. **Ciências Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232010000200026&lng=en>. Acesso em: 22 jul. 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal. Brasília, DF, 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria (2001). Brasília, DF, 2001. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0822_06_06_2001.html>. Acesso em: 20 jun. 2015.

BRASIL. Presidência da República. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm>. Acesso em: 20 jun. 2015.

CANDEIAS, Nelly M. F. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. **Revista Saúde Pública**. São Paulo, v. 31, n. 2, Abr.1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101997000200016&lng=en>. Acesso em: 16 out. 2014.

CARVALHO, Viviane L. S; CLEMENTINO, Viviane Q; PINHO, Lícia M. O. Educação em saúde nas páginas da REBEn no período de 1995 a 2005. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, Abr. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000200016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 jan. 2015.

DIAGNÓSTICO, Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2014. Disponível em: <<http://www.nupad.medicina.ufmg.br>>. Acesso em: 20 jul. 2014.

FERNANDES, Maria C. P.; BACKES, Vânia M. S. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a óptica de Paulo Freire. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 63, n. 4, Ago. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000400011&lng=en>. Acesso em: 10 out. 2014.

GARCIA, Mariana G; FERREIRA, Eleonora A P; OLIVEIRA, Fabiana P S de. Análise da compreensão de pais acerca do Teste do Pezinho. **Revista Brasileira Crescimento Desenvolvimento Humano**, São Paulo, v. 17, n. 1, Abr. 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/jhgd/article/viewFile/19810/21881>>. Acesso em: 12 set. 2014.

GEHRMANN, Taíse; PAIVA, Kamila V; AQUINO, Marly W; BOEHS, Astrid E. O grupo como estratégia para a atenção integral da criança lactente. **Ciência, cuidado e saúde**, v. 6, n. 1, Mar. 2007. Disponível em: <<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/4984/3232>>. Acesso em: 18 set. 2014.

LÉLIS, Ana L.P.A; MACHADO, Maria F.A.S; CARDOSO, Maria V.L.M.L. Educação em saúde e a prática de enfermagem ao recém-nascido prematuro. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. Nordeste, v. 10, n 04, Dez. 2009. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/580/pdf>>. Acesso em: 10 agos. 2014.

MENDES, Karina D. S; SILVEIRA, Renata C. C. P; GALVAO, Cristina M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - **Enfermagem**. Florianópolis, v. 17, n. 4, Dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en>. Acesso em: 13 out. 2014.

MOURA, Rejane F; RODRIGUES, Maria S. P. Comunicação e informação em Saúde no pré-natal. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 7, n. 13, Ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832003000200008&lng=en&nrm=iso>. Disponível em: 27 jan. 2015.

OLIVEIRA, Jacqueline G; SANDRINI, Daniela; COSTA, Daniele C; SERRADILHA, Antônia F. Z; PARRO, Maria C. Triagem neonatal ou Teste do Pezinho: conhecimento, orientações e importância para a saúde do recém-nascido. **CuidArte, Enfermagem**. São Paulo, v.2, n. 1, Jan. 2008. Disponível em:

<<http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/ed02enfpsite.pdf>>.

Acesso em: 10 jan. 2015.

REICHERT, Altamira P. S. Conhecimento de mães quanto a importância do Teste do Pezinho. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 56, n. 3, Jun. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000300003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 jan. 2015.

RIOS, Claudia T. F; VIEIRA, Neiva F. C. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciências Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, Abr. 2007. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200024&lng=en>.

Acesso em: 16 out. 2014.

SALLES, Margherita; SANTOS, Inês M. M. O conhecimento das mães acerca do Teste do Pezinho em uma Unidade Básica de Saúde. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, Mai. 2009. Disponível em:

<<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/281/273>>. Acesso em: 15 set. 2014.

SANTOS, Débora S. et al . Sala de espera para gestantes: uma estratégia de educação em saúde. **Revista Brasileira Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, Mar. 2012.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000300010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 jan. 2015.

SANTOS, Edialia C; GAÍVA, Maria A. M; SANTOS, Janaina G; ABUD, Simone M. O conhecimento de puérperas sobre a Triagem Neonatal. **Cogitare Enfermagem** v.16, n. 2, Abr. 2011. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/21817>>. Acesso em: 12 set. 2014.

SANTOS, Regiane V; PENNA, Cláudia M. M. A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. **Texto contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 18, n. 4, Dez. 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000400006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 jan. 2015.

SILVA, Cristiane M. C. et al . Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. **Ciências da saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, Ago. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232010000500028&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 jan. 2015.

SOUZA, Carolina F. M; SCHWARTZ, Ida V; GIUGLIANI, Roberto. Triagem neonatal de distúrbios metabólicos. **Ciências saúde coletiva**, São Paulo, v. 7, n. 1, Jun. 2002.

Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v7n1/a12v07n1.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2015.

**APÊNDICE A- Submissão do artigo para a
Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro (RECOM):**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM DESAFIO NO PROCESSO DE INFORMAÇÃO SOBRE O
TESTE DO PEZINHO**

**HEALTH EDUCATION: A CHALLENGE IN THE PROCESS OF INFORMATION THE
NEWBORN SCREENING**

**EDUCACIÓN PARA LA SALUD: UN RETO EN EL PROCESO DE INFORMACIÓN LA
EVALUACIÓN DEL RECIÉN NACIDO**

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar estudos publicados na literatura nacional sobre adesão das gestantes ao Teste do Pezinho, demonstrando a relevância das práticas educativas propostas pelos profissionais de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, portanto, foram selecionados 07 artigos nacionais que abordavam o tema/problema do estudo. Os resultados/discussão encontrados neste estudo foram que cerca de 80% das gestantes sabiam da existência do teste, mesmo que superficial e cerca de 20% das gestantes desconhecem o procedimento. Em todos os artigos selecionados ficaram evidentes a importância do profissional da saúde, principalmente da enfermagem, no delineamento das práticas educativas propostas para essas gestantes. Os estudos ressaltaram a relevância da disseminação de informações sobre o Teste do Pezinho, demonstrando a importância do mesmo para a sobrevivência dos recém-nascidos. A conclusão deste estudo evidenciou a importância do profissional da saúde, como um multiplicador de informações sobre o teste, demonstrando a relevância das informações durante o pré-natal, a importância da triagem em tempo hábil, para que não ocorram sequelas irreversíveis nessas crianças. **Descritores:** Teste do Pezinho; Mães; Educação em Saúde.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze research published in the national literature on adherence of pregnant women to the Guthrie Test, demonstrating the relevance of educational practices proposed by health professionals. It is an integrative literature review conducted from December 2014 to February 2015, in the databases LILACS, SciELO and MEDLINE. We selected 07 national articles that addressed the issue / problem of the study. The results showed that about 80% of the women knew of the existence test, although superficially and 20% were unaware of the procedure. In all selected items it was evident the importance of health professionals, especially nursing, in the design of educational practices proposed for pregnant women. The studies highlighted the importance of disseminating information about the Guthrie test, demonstrating its importance to the survival of newborns. It was concluded that the health professional is important, including as a multiplier of information about the Guthrie Test, demonstrating the importance of the transfer of information during the prenatal and the importance of timely screening to prevent any irreversible consequences such children. **Descriptors:** Guthrie Test; Mothers; Health Education.

RESUMEN

El objetivo de este estudio es analizar la investigación publicada en la literatura nacional sobre la adhesión de las mujeres embarazadas a la prueba de Guthrie, lo que demuestra la importancia de las prácticas educativas propuestas por profesionales de la salud. Se trata de una revisión integradora de la literatura llevada a cabo desde diciembre 2014 a febrero 2015 en las bases de datos LILACS, SciELO y MEDLINE. Se seleccionaron 07 artículos nacionales que abordaron el tema / problema de estudio. Los resultados mostraron que aproximadamente el 80% de las mujeres sabía de la existencia de prueba, aunque superficialmente y 20% eran conscientes del procedimiento. En todos los elementos seleccionados, era evidente la importancia de profesionales de la salud, especialmente de enfermería, en el diseño de las prácticas educativas propuestas para las mujeres embarazadas. Los estudios pusieron de relieve la importancia de la difusión de información sobre la prueba de Guthrie, lo que demuestra su importancia para la supervivencia de los recién nacidos. Se concluyó que el profesional de la salud es importante, incluso como un multiplicador de la información sobre la prueba de Guthrie, lo que demuestra la importancia de la transferencia de información durante el prenatal y la importancia de la detección oportuna para evitar consecuencias irreversibles, niños. **Descritores:** Prueba Pie; Madres; Educación la Salud.

INTRODUÇÃO

O Teste do Pezinho/ Triagem Neonatal (TN) consiste em identificar possíveis patologias em indivíduos aparentemente saudáveis e sem manifestações clínicas, sendo realizada por meio de testes laboratoriais, no qual são feitas coletas de amostras de sangue de recém-nascidos nos primeiros dias de vida ⁽¹⁾. O objetivo do Teste do Pezinho é a realização da triagem de patologias que se não diagnosticadas em tempo hábil poderá acarretar em sequelas irreversíveis, afetando na maioria das vezes, o sistema neurológico, uma das finalidades do Teste do Pezinho também é a diminuição da morbimortalidade infantil, portanto, a sua importância e finalidades devem ser evidenciadas pelos profissionais de saúde em relação aos familiares da criança ^(1,2).

A educação em saúde tem como principal objetivo promover ações que compreendam a saúde do indivíduo ou de uma população como um todo, relacionando o compromisso com a vida e com a qualidade de vida, demonstrando que a saúde é de responsabilidade de todos os indivíduos e não somente atribuição governo ⁽³⁾. As práticas educativas das gestantes poderão acontecer durante o pré-natal, na maternidade, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou em qualquer ocasião em que os pais possam estar junto da criança, assim, os mesmos assimilam melhor as informações repassadas pelos profissionais da saúde sobre a importância do Teste do Pezinho ⁽²⁾. Estas ações envolvendo as gestantes e os conhecimentos da mesma sobre o Teste do Pezinho contribuem para que ocorra uma melhor adesão ao tratamento para essas crianças, evitando assim possíveis sequelas consequentes das patologias ⁽⁴⁾.

A adesão das gestantes/ familiares, ao Teste do Pezinho dependerá das informações que as gestantes receberam dos profissionais de saúde, ao longo da gravidez e no puerpério, portanto, são necessárias melhorias na educação em saúde das gestantes, com informações pertinentes sobre a importância e a necessidade do teste para a saúde do bebê, pois as doenças triadas em sua maioria são assintomáticas e em casos de resultados positivos, a criança pode apresentar sequelas que são em sua maioria irreversíveis, causando assim danos para a saúde do mesmo ao longo da vida, podendo levar a óbito em um prazo curto de tempo ^(3,4).

Tendo em vista a relevância desse estudo devido à escassez, no que se refere à produção científica na língua portuguesa, sobre o delineamento de ações educativas propostas pelos profissionais de saúde em relação à adesão das gestantes ao Teste do Pezinho, o estudo tem como objetivo, analisar estudos publicados na literatura nacional

sobre as práticas educativas, em relação à adesão das gestantes ao teste, demonstrando a relevância dos profissionais de saúde.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, que consiste em uma análise de múltiplos estudos publicados na literatura nacional sobre o tema, podendo assim ter uma junção de todos os estudos anteriores. Este método tem por finalidade reunir, sintetizar os resultados de estudos anteriores sobre o tema/ problema de pesquisa ⁽⁵⁾.

Para a elaboração de um estudo de revisão integrativa foi necessário que a pergunta norteadora e os objetivos estivessem bem elaborados para que a construção da pesquisa seja baseada nos estudos primários, e que os resultados dos estudos fossem sintetizados e analisados de forma crítica ⁽⁵⁾. Desse modo, a primeira parte da pesquisa, foi à elaboração da pergunta norteadora em que consistiu: “A educação em saúde contribui na adesão das gestantes sobre o Teste do Pezinho?”

A fase de busca e amostragem na literatura foi realizada através do acesso *online* da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015. Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas disponibilizadas: Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os descritores utilizados nesse estudo foram: Teste do Pezinho, Mães e Educação em Saúde. Desta forma as associações com os descritores foram as seguintes: “Teste do Pezinho” *and* “Mães”; “Teste do Pezinho” *and* “Educação em Saúde”.

Para tanto foram incluídos artigos que contemplaram os seguintes critérios: artigos científicos que atendessem à questão norteadora, publicados na íntegra no formato *online* em periódicos nacionais e gratuitos; disponível no idioma português. Foram excluídas publicações que não estavam disponibilizados na íntegra por via *online*. Não foi pré-estabelecido um período de tempo dos estudos, por conter pouca referência literária na língua portuguesa.

De acordo com a associação 1 (“Teste do Pezinho” *and* “Mães”), foram encontrados 501 (quinhentos e um) publicações, sendo que, dessas, 221 (duzentos e vinte e um) apresentavam o texto disponível e na íntegra, dos quais 47 (quarenta e sete) foram publicados em português, 42 (quarenta e dois) foram excluídos por não se tratar da temática relacionada ao Teste do Pezinho, apesar de abordarem temas sobre a triagem neonatal. Após a seleção foi feita a leitura do resumo e do texto como um todo, assim,

foram selecionados 05 (cinco) artigos científicos que contemplavam a pergunta norteadora.

A associação 2 (“Teste do Pezinho” *and* “Educação em Saúde”), foram encontrados 106 (cento e seis) publicações literárias, sendo que, dessas, 39 (trinta e nove) apresentavam o texto disponível e na íntegra, dos quais 06 (seis) foram publicados em português, 02 (dois) artigos foram excluídos por apresentarem a temática repetida a associação da temática 1 e 02 (dois) foram excluídos, por estarem indisponíveis no formato *online*. Após a seleção foi feita a leitura do resumo e do texto como um todo, assim, foram selecionados 02 (dois) artigos científicos que contemplavam a pergunta norteadora.

A Figura 1 representa a amostra selecionada para o estudo e uma síntese das estratégias de busca nas bases de dados consultadas. Não foram encontrados estudos nas bases de dados LILACS e MEDLINE relacionados à Associação 2 (“Teste do Pezinho” *and* “Educação em Saúde”) e na base de dados SCIELO não foi encontrado nenhum estudo relacionado à Associação 1 (“Teste do Pezinho” *and* “Mães”).

Figura 1 - Representação da busca de amostras nas bases de dados consultadas:

FONTES	ESTRATÉGIAS DE BUSCA	TOTAL DE ESTUDOS ENCONTRADOS	AMOSTRAS
LILACS	“Teste do Pezinho” <i>and</i> “mães”	16	04
MEDLINE	“Teste do Pezinho” <i>and</i> “mães”	03	01
SCIELO	“Teste do Pezinho” <i>and</i> “educação em saúde”	05	02
TOTAL		24	07

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

A Figura 2, representa as aplicações dos critérios de inclusão e exclusão das Associações 1 (“Teste do Pezinho” *and* “Mães”) e 2 (“Teste do Pezinho” *and* “Educação em Saúde”). Ao final foram selecionados 05 (cinco) artigos da Associação 1 e 02 (dois) artigos da Associação 2, sendo um total de 07 (sete) artigos.

Figura 2 - Quadro-resumo das amostras selecionadas da Associação 1 (“Teste do Pezinho” and “Mães”) e 2 (“Teste do Pezinho” and “Educação em Saúde”):

ASSOCIAÇÃO	ASSOCIAÇÃO 1	ASSOCIAÇÃO 2
Estudos encontrados	501	106
Disponíveis	221	39
Idioma (Português)	47	06
Exclusões	42	04
Amostra	05	02
TOTAL DE AMOSTRAS		07

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Após a leitura dos resumos e dos artigos como um todo, foram selecionados os 07 (sete) artigos, que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, conforme mostra o Quadro 2 acima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das limitações do presente estudo foi à escassez de literatura científica nacional que identifique os conhecimentos das gestantes sobre o Teste do Pezinho/ TN. Esta revisão possibilita o desenvolvimento de futuros estudos a respeito da importância da educação em saúde e as estratégias empregadas para a disseminação de informações para as mães e os profissionais sobre o Teste do Pezinho e suas possíveis complicações.

Desta forma, as seleções dos 07 artigos, foram feitas por meio das variáveis: a) “Período, Revista, Ano e Local”; b) “Título”; c) “Autoria, Tipos de Estudos”; d) “Principais Objetivos”; e) “Ações Educativas e Intervenções”; f) “Principais Resultados”, na Figura 3 abaixo, serão representados as principais variáveis dos estudos.

Figura 3 - Artigos Publicados sobre Teste do Pezinho e Educação em Saúde das Gestantes:

PERIÓDICOS	AUTORIAS	PRINCIPAIS	AÇÕES EDUCATIVAS	PRINCIPAIS	CONCLUSÕES
REVISTAS	TÍTULOS	TIPOS DE	PRINCIPAIS	RESULTADOS	
ANO		ESTUDOS	OBJETIVOS		
LOCAL					
Revista Gaúcha Enfermagem 2011 Rio Grande do Sul Brasil	“Triagem neonatal: o conhecimento materno em uma maternidade no interior do Paraná, Brasil”	ABREU, Isabella S.; BRAGUINI, Wellington L. Estudo transversal, quantitativo.	“Analisar o conhecimento de puérperas sobre a finalidade e importância da realização do “teste do pezinho” e caracterizá-las segundo variáveis sócio-demográficas”(p. 596).	“O conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a TN, visando à questão da orientação dessas mães, tendo em vista sua interação direta com a clientela alvo: mãe e recém-nascido, além de seu papel enquanto multiplicador do conhecimento entre a equipe de saúde com quem trabalha”(p. 597).	“Nos dados encontrados foram observados que a maioria das mães participantes do estudo conhecia a finalidade e sabia sobre a importância da realização do “teste do pezinho” (p. 599). “Destaca-se a importância e necessidade de orientação das gestantes durante o pré-natal e também o preparo e educação continuada dos profissionais de saúde, fortalecendo o conhecimento sobre a triagem neonatal. A importância do exame, o esclarecimento sobre a finalidade da coleta e o procedimento em si e a necessidade de buscar o resultado do exame são orientações que, durante a assistência, permitem à mãe a sensação de segurança, oferecendo a ela saberes que consolidam a responsabilidade no sentido de promover o bem-estar e apoio à saúde de seu filho”(p. 600).
Revista Brasileira Crescimento Desenvolvimento Humano	“Análise da	GARCIA, Mariana G; FERREIRA, Eleonora A	“Investigar o entendimento que pais e/ou cuidadores têm acerca da TN, mais especificamente	“As informações fornecidas pelos profissionais que vão atuar diretamente com os pais na ocasião do nascimento, são por exemplo, uma variável	“A noção dos pais de que a Triagem Neonatal pode auxiliar na prevenção de sequelas de doenças crônicas não estava bem estabelecida entre a maioria dos participantes deste estudo. O reconhecimento de vantagens para o crescimento e

2007	compreensão de pais acerca do Teste do Pezinho”	P; OLIVEIRA, Fabiana P. S.	sobre o Teste do Pezinho, como importante elemento na prevenção de consequências graves ocasionadas por doenças crônicas em suas crianças” (p. 05).	que pode aumentar a probabilidade destes pais terem compreensão adequada da importância da TN e assim levarem seus filhos para realização do Teste do Pezinho no tempo adequado” (p. 04).	sobre a importância do teste como recurso para promover prevenção em saúde da criança” (p. 06).	desenvolvimento do recém-nascido, bem como a noção de promoção de saúde e qualidade de vida que poderiam advir com a realização do teste e início de tratamento preventivo, não foram considerados como estímulos motivacionais pelos pais e/ou cuidadores” (p.10).
São Paulo Brasil		Estudo descritivo, transversal.				
Revista de Pesquisa: Cuidado fundamental	“O conhecimento das mães acerca do Teste do Pezinho em uma Unidade Básica de Saúde”	SALLES, Margherita; SANTOS, Inês M. M.	“Identificar o conhecimento das mães dos recém-nascidos acerca do Teste do Pezinho” (p.59).	“Ao orientar as mães sobre o Teste do Pezinho, é importante que o profissional de saúde informe não só quanto à sua realização, mas também ao período mais adequado para a coleta do material. O processo de educação em saúde deve ser uma troca, assim o aprendizado torna-se mais eficiente e o cliente entende a importância das informações recebidas. A assistência de enfermagem ao recém-nascido tem início no pré-natal, atravessa o período do parto e se concretiza no período neonatal” (p.62).	“Os resultados revelaram que a maioria das mulheres possui algum conhecimento sobre o Teste do Pezinho, este ainda é superficial” (p.63).	“Diante dos resultados revelaram certa passividade das mulheres às informações transmitidas pelos profissionais de saúde, seja devido ao comodismo ou por falta de conhecimentos, limitando sua participação ativa no cuidado a seu filho. Ainda assim, elas procuraram UBS em questão, demonstrando preocupação com a saúde do seu filho, uma vez que consideram que o atendimento oferecido (o Teste do Pezinho e/ou as vacinas) é importante, pois previne agravos à saúde de seu bebê. Esta trajetória de responsabilidade faz do enfermeiro peça fundamental na educação, promoção e proteção da saúde, contribuindo para a prevenção de doenças” (p.64).
2009		Estudo descritivo, quantitativo.				
Rio de Janeiro Brasil						

Cogitare Enfermagem	“O conhecimento de puérperas sobre a Triagem Neonatal”	SANTOS, Edialia C; GAÍVA, Maria A. M; SANTOS, Janaina G; ABUD, Simone M.	“Analisar o conhecimento das puérperas em relação à importância da triagem neonatal” (p.283).	“A forma como a informação é repassada pelo profissional de saúde, por exemplo, é um fator que pode aumentar a probabilidade dos pais terem uma compreensão adequada sobre o que é o Teste do Pezinho e a importância de fazê-lo em idade adequada. As orientações, por meio da educação em saúde, fazem parte das atribuições do enfermeiro, independente do espaço de atuação, e é um importante e necessário instrumento de cuidado. Entretanto, faz-se necessário que todos os profissionais que atuam junto às gestantes e puérperas se sintam responsáveis por disseminar as informações sobre o Teste do Pezinho” (p.286).	“Os resultados apontam baixa compreensão das puérperas a respeito da importância da triagem, apesar de a maioria ter conhecimento da realização do exame nos filhos; elas desconheciam a idade ideal para realizar a triagem e receberam informação de enfermeiros sobre o teste no momento da alta hospitalar” (p.287).	“O grande o número de mães que associou a triagem a um exame para descoberta de doenças ou anormalidades quaisquer. As informações sobre o Teste do Pezinho foram oferecidas às puérperas, em sua maioria, na alta hospitalar. Entretanto, deve-se considerar a importância de incluir o tema nas orientações durante as consultas de pré-natal” (p.287).
2011						
Rio de Janeiro Brasil						
CuidArte Enfermagem	“Triagem neonatal ou	OLIVEIRA, Jacqueline G; SANDRINI, Daniela; COSTA,	“Verificar se as gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do interior paulista receberam orientações	“As ações dos profissionais de saúde compreendem: informar, esclarecer e orientar as gestantes sobre o exame, o método e o	“Entre os resultados encontrados a maioria das gestantes referiram não possuir conhecimento sobre o exame e não conheciam o período ideal para	“As ações educativas devem permear os serviços de enfermagem nas instituições de saúde. A educação em saúde propicia conhecimentos, instrui e oferece

2008	<p>Teste do Pezinho: conhecimento, orientações e importância para a saúde do recém-nascido”</p>	<p>Daniele C. da; SERRADILHA Antonia F. Z; PARRO, Maria C.</p>	<p>sobre a TN ou Teste do Pezinho e sua importância para a saúde do recém-nascido. Identificar em qual período gestacional as orientações foram recebidas e por qual profissional de saúde; verificar qual a expectativa das gestantes em relação ao procedimento” (p. 74).</p>	<p>período da coleta, sua importância, finalidade e patologias passíveis de serem prevenidas. Também deve esclarecer as gestantes sobre seus direitos quanto à realização do exame” (p.74).</p>	<p>realização do mesmo e mais da metade das gestantes não receberam nenhuma orientação sobre a TN” (p. 75).</p>	<p>informações que permitem às pessoas decidirem e procederem racionalmente em relação a sua saúde, bem como daqueles sob sua influência. Os resultados obtidos demonstraram baixa compreensão das gestantes entrevistadas acerca do exame” (p. 76).</p>
<p>Revista Brasileira de Enfermagem</p>	<p>“Conhecimento de mães quanto à importância do Teste do Pezinho”</p>	<p>REICHERT, Altamira P. da S.</p>	<p>“Investigar o conhecimento das mães quanto à realização do Teste do Pezinho” (p. 226).</p>	<p>“Percebe-se a necessidade dos profissionais de saúde de trabalharem com esse tema com as gestantes, em cada consulta pré-natal, para que fique bem esclarecido o significado e importância do Teste do Pezinho, pois elas irão se preocupar em levar seus bebês para que seja feito o teste, não porque é obrigatório, e sim, por ser necessário para o desenvolvimento físico e mental da criança” (p. 228).</p>	<p>“Os resultados revelaram que a maioria das mães tinha ouvido falar sobre o teste e acham o Teste do Pezinho importante” (p. 228).</p>	<p>“Os resultados confirmam que as mães apesar de já terem ouvido falar sobre o Teste do Pezinho, não sabiam da finalidade nem de sua importância para a saúde mental da criança. Este resultado é preocupante, pois se descobriu falhas no acompanhamento pré-natal, nos postos de coleta e na maternidade pesquisada, uma vez que não basta informar da necessidade de realização do teste, e sim, que se explique seus benefícios quando realizado precocemente” (p.229).</p>

Revista de Enfermagem- UERJ	de “O conhecimento das mães acerca da triagem neonatal”	AMORIM, Jaqueline F. de; SOUZA, Maria H. N.	<p>“Caracterizar as mães estudadas, identificando a forma pela qual foram informadas a respeito do Teste do Pezinho; descrever o que sabem as mães acerca da triagem neonatal, analisando a atuação dos profissionais de enfermagem na orientação dessa clientela” (p.28)</p>	<p>“À procedência das orientações foram observadas que os médicos foram os profissionais que mais orientaram as mães. A enfermeira, apesar de a educação para a saúde ser uma de suas principais funções, só orientou uma mãe, de acordo com os depoimentos obtidos” (p. 28).</p>	<p>“Os resultados indicam que o conhecimento das mães é superficial, uma vez que não souberam especificar para que serve o referido teste” (p. 30).</p>	<p>“A maioria das orientações sobre triagem neonatal foi realizada por médico, seja durante o pré-natal, internação hospitalar ou realização do teste em si. Os depoimentos revelaram certa submissão das mães às informações transmitidas pelos profissionais de saúde, seja devido ao comodismo ou à falta de conhecimentos, limitando sua participação ativa no cuidado a seus filhos” (p. 30).</p>
2005						
Rio de Janeiro Brasil		Estudo descritivo e qualitativo				

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Dentre os artigos selecionados, a maioria, isto é, seis artigos (90%), possuíam enfermeiros como os principais autores, e um artigo (10%) psicólogo. Os estudos selecionados foram publicados, em sua maioria, cerca de cinco artigos (90%) em Revistas de Enfermagem, e um artigo (10%) em Revista de Desenvolvimento Humano. Dos artigos publicados, a Metodologia utilizada foi: 1 estudo foi transversal/ quantitativo; 3 estudos descritivo/ quantitativo; 1 estudo descritivo/ quantitativo/ exploratório; 1 estudo qualitativo/ quantitativo; e por fim, 1 estudo descritivo/ qualitativo.

De acordo com os artigos selecionados 90% das mães foram orientadas pelos profissionais da enfermagem, que diante das suas atribuições da profissão, a educação em saúde está correlacionada com as suas funções desenvolvidas no ambiente de trabalho, os mesmos apresentaram papéis fundamentais, como multiplicadores de informações sobre o Teste do Pezinho ^(4,6,7,8,9). Durante a atuação dos profissionais da enfermagem nos primeiros cuidados de vida com os recém-nascidos, o mesmo desenvolve uma interação com a família, o que proporciona condições favoráveis para reforçar as informações repassadas durante o pré-natal. Estes profissionais usam todo o conhecimento técnico-científico para saber abordar esse tipo de público, de acordo com as condições socioeconômicas das famílias, considerando o saber, a cultura, principalmente das mães que na sua maioria estará mais presentes na vida dos filhos, conscientizando-os sobre a importância da triagem para a sobrevivência da criança ⁽⁸⁾. Dentre os artigos selecionados, 10% evidenciou que as informações sobre o Teste do Pezinho, foram repassadas para as gestantes, pelo médico no momento do pré-natal ⁽²⁾.

O conhecimento das mães sobre o Teste do Pezinho representou cerca de 80%, porém as mesmas não souberam especificar a importância do mesmo para a sobrevivência do recém-nascido, grande parte das gestantes possuem algum conhecimento sobre o Teste do Pezinho, mesmo que superficial, porém as mesmas desconhecem a real importância do mesmo e quais os tipos de doenças que o mesmo tria ^(2,6,7,8,10). O desconhecimento das mães sobre o Teste do Pezinho representou cerca de 20%, as mesmas encontraram dificuldades de compreender as informações dos profissionais da enfermagem, assim demonstrando que existe irrelevância ao teste para a vida do recém-nascido, essa conduta é influenciada pela falta de sinais e sintomas manifestados pelos recém-nascidos, logo ao nascer, o qual gera dúvidas nos pais sobre a real necessidade da realização do mesmo ^(4,9).

Em relação às Ações Educativas/ Intervenções: nos 7 (100%) artigos publicados foram evidenciados a importância do profissional da saúde informar de forma clara, objetiva e não impositiva para as gestantes; em 3 artigos foram evidenciado a importância da

disseminação de informações para as gestantes/ familiares; e 1 artigo informou a importância da família no acompanhamento do pré-natal. A sensibilização, conscientização e as informações sobre o Teste do Pezinho deveriam ser feitas para as gestantes no momento do pré-natal ou em qualquer local em que a equipe multidisciplinar tiver a oportunidade de disseminar as informações, cerca de 80% relataram que foram informadas sobre o Teste do Pezinho na maternidade ou no hospital, assim devido ao grande número de informações as mesmas acabam por não darem tanta importância para o teste ^(4,6,7,8,10). O período que ocorre essas orientações poderá influenciar na forma de aprendizado dessa família, as informações quando fornecidas ao longo da gestação são mais eficazes do que aquelas que são fornecidas durante o puerpério, pois assim a gestante se conscientiza sobre a importância do Teste do Pezinho realizado em tempo hábil ⁽⁶⁾. O processo de educação na saúde entre os profissionais de saúde e das gestantes ocorre por meio de troca de experiências, tanto do profissional de saúde, quanto dos familiares, assim o aprendizado se torna mais eficiente e mais fácil de assimilar as informações recebidas ⁽³⁾.

Para que ocorra essa troca de informação entre as mães/famílias e os profissionais de saúde, as práticas educativas deverão ser desempenhadas de forma flexível, interativa, o profissional deverá ter conhecimento sobre o Teste do Pezinho, as técnicas corretas de abordagem dessas famílias, para que o conhecimento seja repassado de forma eficaz e que os pais, mesmo não sabendo de todas as doenças triadas pelo teste, os mesmos reconheçam a importância do teste, os objetivos, e as consequências de uma não adesão ao tratamento para a vida dessa criança ⁽¹¹⁾. A promoção, a educação e a proteção à saúde, acontecem na maioria das vezes, por meio dos profissionais da enfermagem, que propõe estratégias/ações, juntamente com a equipe multidisciplinar dos serviços de saúde, esses profissionais são mediadores da relação da educação em saúde e dos familiares, ensinando que a família é a principal responsável pela adesão e sucesso do tratamento desses pacientes ⁽⁸⁾.

Os Principais Resultados dos artigos selecionados foram: todos os artigos (100%) evidenciaram a importância da TN em tempo hábil e a relevância do tratamento precoce, em casos positivos, para que as crianças não desenvolvam nenhum retardo mental, possibilitando a sobrevivência dos mesmos ^(2,4,6,7,8,9,10). O intuito da educação em saúde para as gestantes interfere diretamente na qualidade de vida da criança, pois a falta de informação pode acarretar em sequelas irreversíveis para a vida da mesma, portanto, as ações educativas sobre o Teste do Pezinho são as melhores formas de prevenir a morbimortalidade de crianças, sendo que o teste é uma medida preventiva, pois, quando o

profissional de saúde orienta de forma adequada, há grandes chances de a gestante assimilar a importância do mesmo para a sobrevivência da criança ⁽²⁾.

As principais Conclusões descritas pelos artigos selecionados foram: três (45%) artigos concluíram que a importância e a necessidade de orientações para a gestante durante o pré-natal é de extrema relevância, pois o mesmo irá influenciar na adesão ao Teste do Pezinho; três (45%) artigos contemplaram que os níveis de compreensão das gestantes são baixos, mas, porém as mesmas levam as crianças para realizarem os testes, mesmo desconhecendo a finalidade da triagem; e por último um (10%) artigo apresentou a importância da educação continuada dos profissionais na disseminação de informações para as mães.

A busca por melhorias nas práticas educativas relacionada ao Teste do Pezinho está em constante evolução, tendo em vista à redução de taxas de mortalidade infantil e agravos à saúde, sendo assim, são desempenhadas medidas para que esses índices diminuam consideravelmente ao longo dos anos, por meio de estratégias de promoção de saúde e prevenção de agravos em saúde de toda a população infantil. Em consequência, a qualidade e a expectativa de vida dessas crianças se tornam melhores e as políticas governamentais implantadas mais eficientes. O processo de educação na saúde entre os profissionais de saúde e das gestantes ocorre por meio de troca de experiências, tanto do profissional de saúde, quanto dos familiares, assim o aprendizado se torna mais eficiente e mais fácil de assimilar as informações recebidas ⁽³⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar estudos publicados na literatura nacional sobre adesão das gestantes ao Teste do Pezinho, demonstrando a relevância das práticas educativas propostas pelos profissionais de saúde. Para uma melhor compreensão das gestantes sobre o Teste do Pezinho e os desafios da educação em saúde, foi necessária uma busca literária sobre o tema/problema. Portanto, constatou que o Teste do Pezinho/TN vem evoluindo com o passar do tempo e se tornando cada vez mais conhecida por todos, que mesmo sem saber explicar a real importância do Teste do Pezinho e a sua finalidade, as mães/ gestantes estão se conscientizando sobre como o teste é importante para a sobrevivência da criança. O Teste do Pezinho é um dever do Estado em todo território brasileiro, porém a mãe ou o responsável tem o dever de levar essa criança para a realização da triagem, que é gratuita e importante para a sobrevivência desse bebê.

Os desafios da educação em saúde têm como objetivo informar, disseminar, esclarecer aos pais e as gestantes de como é importante levar o recém-nascido até a UBS ou ao posto de coleta de referência do município mais próximo para a realização do teste.

Em resposta a questão norteadora: “A educação em saúde contribui no conhecimento/ adesão das gestantes sobre a TN/ Teste do Pezinho?”, constatou-se que o profissional de saúde, especialmente da enfermagem, tem um papel fundamental como multiplicador de informações, portanto, a importância deste profissional durante as consultas de pré-natal são fundamentais para uma melhor compreensão/ adesão das gestantes sobre o Teste do Pezinho. Ficou evidenciado que o melhor momento para as práticas educativas das gestantes é durante o pré-natal, momento em que as informações serão repassadas de forma mais clara, objetiva, precisa, pois quando as informações são repassadas depois do parto, no ambiente hospitalar, podem ser ineficientes e precárias devido às sobrecargas de informações fornecidas em um curto período de tempo. Observa-se, portanto, que as mães levam as crianças para a realização da triagem por terem um cuidado/zelo com a saúde da criança, mas desconhecem que o Teste do Pezinho pode influenciar na sobrevivência desses recém-nascidos evitando assim, sequelas irreversíveis por toda a vida.

REFERÊNCIAS

- 1- Botler J, Camacho LAB, Cruz MM, George P. Triagem neonatal: o desafio de uma cobertura universal e efetiva. *Ciências e Saúde Coletiva* 2010; 15(2): 493-508.
- 2- Amorim JF, Souza MHN. O conhecimento das mães acerca da triagem neonatal. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2005; 32(3): 596-601.
- 3- Lélis ALPA, MACHADO MFAS, CARDOSO MVLML. Educação em saúde e a prática de enfermagem ao recém-nascido prematuro. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. 2009; 10(4): 60-69.
- 4- Garcia MG, Ferreira EAP, Oliveira FPS. Análise da compreensão de pais acerca do Teste do Pezinho. *Revista Brasileira Crescimento Desenvolvimento Humano*. 2007; 17(1): 01-12.
- 5- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** *Texto e Contexto - Enfermagem*. 2008; 17(4): 758-764.
- 6- Santos EC, Gaíva MAM, Santos JG, Abud SM. O conhecimento de puérperas sobre a Triagem Neonatal. *Cogitare Enfermagem*. 2011; 16(02): 282-288.

- 7- Abreu IS, Braguini WL. Triagem neonatal: o conhecimento materno em uma maternidade no interior do Paraná, Brasil. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2011; 32(3): 596-601.
- 8- Salles M, Santos IMM. O conhecimento das mães acerca do Teste do Pezinho em uma Unidade Básica de Saúde. *Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental*. 2009; 1(1): 59-64.
- 9- Oliveira JG, Sandrini D, Costa DC, Serradilha AFZ, Parro MC. Triagem neonatal ou Teste do Pezinho: conhecimento, orientações e importância para a saúde do recém-nascido. *CuidArte, Enfermagem*. 2008; 2(1): 71-76.
- 10- Reichert APS. Conhecimento de mães quanto à importância do Teste do Pezinho. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2003; 56(3); 226-229.
- 11- Fernandes MCP, Backes VMS. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a óptica de Paulo Freire. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2010; 63(4): 567-573.